

Proposta de reforma da PAC desaponta as expectativas ambientais

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) está decepcionada com as propostas de reforma da Política Agrícola Comum (PAC) apresentadas ontem pela Comissão Europeia (CE). Apesar das repetidas promessas de uma CAP mais compatível com o ambiente e a biodiversidade, e que compensasse os agricultores que produzem bens e serviços públicos, o que foi anunciado ontem, na sua maioria, não corresponde ao prometido.



Foto: Paisagens rurais diversas, em risco de abandono em Portugal © Domingos Leitão

As propostas legislativas da CE, se permanecerem como foram apresentadas, falham na protecção dos recursos naturais da Europa, como a água, solo, biodiversidade e o clima. Com uma PAC assim a UE irá certamente falhar a meta de 2020 de deter o declínio da biodiversidade e irá corroer a qualidade de vida dos cidadãos, destruindo os recursos de que a própria agricultura depende.

Embora a proposta inclua alguns aspectos positivos, como a protecção das pastagens permanentes e introdução de foco ambiental básico em todas as explorações, estes são de pouco vulto quando comparados pela continuação dos subsídios à produção, em muitos casos produções insustentáveis, e a possibilidade de os Estados-Membros transferirem dinheiro do Desenvolvimento Rural para os apoios cegos das ajudas directas.

Entre os aspectos mais problemáticos da proposta, temos:

1. A modulação reversa, em que um Estado-Membro como Portugal terá a capacidade de mover o dinheiro de Pilar 2 para o Pilar 1.
2. A ligação dos apoios directos a diversas produções, sem controlo da CE sobre as razões e objectivos.
3. O aumento das taxas de apoio no desenvolvimento rural para todas as medidas para além das ambientais.

Entre as melhorias que foram propostas, temos:

- Áreas de foco ambiental fixadas em 7% para todas as explorações;
- Defesa das pastagens permanentes mais efectiva;
- Compromisso sobre a introdução da Directiva Quadro da Água na eco-condicionalidade.

Contudo, isto não é suficiente para um país como Portugal, em que na maior parte do território a agricultura é menos produtiva, mas mais diversificada e favorável ao ambiente e à natureza. “Claramente as propostas de ontem da CE não trazem os apoios necessários ao agricultores que produzem mais serviços públicos”, diz Domingos Leitão, Coordenador do Programa Rural da SPEA. “Sintomática é a ausência de qualquer referência à Rede Natura 2000 na proposta apresentada ontem, o que nos leva a temer que os agricultores dentro destas áreas, que em Portugal ocupam 22% do território, serão mais uma vez deixados sem apoios que lhes possibilitem fazer uma agricultura compatível com a conservação da natureza”, conclui.

Para mais informações contactar:
Domingos Leitão
Coordenador do Programa Terrestre
TLM 96 956 23 81,
e-mail domingos.leitao@spea.pt

Agora cabe aos Estados-Membros e ao Parlamento Europeu trabalhar os detalhes da reforma. É vital que os decisores políticos tenham em conta as expectativas da sociedade em geral, e não apenas de alguns sectores agrícolas. A SPEA está preocupada com as recentes declarações do Presidente da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu, que defende que a PAC deve "servir primeiro os interesses dos agricultores e não apenas aqueles da sociedade civil." "Não podemos discordar mais", diz Domingos Leitão, "a sociedade civil exige que os 40% do orçamento comunitário que correspondem à PAC, sirvam os interesses dos agricultores, dos cidadãos e do ambiente, para o benefício de todos."

A SPEA espera que a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território seja firme para enfrentar os interesses instalados e lute em Bruxelas por uma PAC que sirva o futuro da agricultura do ambiente e de todos os cidadãos em Portugal.

[Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves](#) – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam. | www.spea.pt

[Política Agrícola Comum](#) – A PAC é o Instrumento de política da União Europeia para a agricultura. Movimenta um orçamento equivalente a 40% do orçamento da EU, cerca de 60 milhares de milhões de euros, distribuídos por 7 anos, de 2014 a 2020. A PAC estão dividida em dois pilares, o Pilar 1 (75% do orçamento da PAC), que inclui as ajudas directas aos agricultores e às exportações de produtos agrícolas, e o Pilar II (25% do orçamento da PAC), que inclui os planos de desenvolvimento rural, medidas agro-ambientais, medidas agro-florestais, programa LEADER, apoio às zonas desfavorecidas, etc.. | ec.europa.eu/agriculture/publi/capexplained/cap_pt.pdf

Visite-nos:

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife



Para mais informações contactar:
Domingos Leitão
Coordenador do Programa Terrestre
TLM 96 956 23 81,
e-mail domingos.leitao@spea.pt

